Federação Ibero-Latinoamericana de Cirurgía Plástica

Seção da *"International Confederation for Plastic, Reconstructive and Aesthetic Surgery"*

BOLETIM INFORMATIVO

Boletim Nº 48 Fevereiro de 2012

Saudações



Dr. José Tariki
Presidente da FILACP

Prezados colegas

No final de 2011 e inicio deste ano fomos surpreendidos com a notícia que as próteses mamárias de silicone das marcas PIP e Rofil foram adulteradas pelo fabricante, com a utilização de gel industrial, em vez do gel de grau médico, podendo resultar em danos importantes as pacientes portadoras dessas próteses. A primeira atitude oficial, principalmente na França foi recomendar a troca imediata de todas as próteses implantadas das marcas PIP e Rofil. Está notícia repercutiu amplamente em todo mundo e de alguma forma provocou um certo pânico para as pacientes portadoras de próteses de silicone.

Muitas pacientes desconheciam quais próteses tinham sido implantadas e buscaram informações com os seus cirurgiões. Algumas tinham recebido de seus cirurgiões o certificado com o selo de referência, mas haviam perdido e outras não tinham recebido qualquer informação de seu cirurgião. É de fundamental importância fornecer para as pacientes, o certificado e o selo com todas as referências das próteses implantadas e também guardar uma cópia no prontuário, para poder manter o seu registro. A primeira conduta mandatória é que todos os cirurgiões que utilizaram as próteses PIP e Rofil, através de uma busca ativa, convoquem as suas pacientes para uma consulta e para uma avaliação clínica e das condições das próteses através de ultra-sonografia, mamografia e ressonância magnética. A omissão do médico em não convocar as suas pacientes pode acarretar em demanda jurídica.

Estudos comprovaram que o gel de baixo peso molecular migra para dentro da cápsula resultando em ondulação e instabilidade, provocando a sua ruptura precoce. Foi constatado também, que após cinco anos, essas próteses apresentam uma porcentagem consideravelmente maior de ruptura, quando comparadas com todas as outras marcas. O gel pode migrar através da cápsula, mesmo que esteja íntegra, para os tecidos adjacentes e também para o sistema linfático, provocando importante reação inflamatória, com risco a saúde da paciente.

Existe a possibilidade que as próteses PIP produzidas antes do ano de 2003 estejam preenchidas com silicone de grau médico, enquanto que as próteses produzidas em 2005 e em anos posteriores, com silicone industrial.

Estabelecer uma recomendação oficial da FILACP não é uma tarefa fácil, pois antes é necessário conhecer a conduta adotada pela maioria dos vinte e três países que a compõem. Fizemos uma consulta a todas as Sociedades Nacionais e algumas responderam que as próteses PIP e Rofil nunca foram comercializadas em seu país, enquanto outras tomaram condutas mais cautelosas, com o objetivo de não provocar pânico, recomendando que não haveria necessidade de troca imediata, se as próteses estivessem íntegras.

É de fundamental importância analisar e considerar todos esses dados, na decisão de quando deve se realizar a troca das próteses.

Se for diagnosticada a ruptura da prótese, a troca deve ser realizada imediatamente, sendo está conduta absolutamente necessária.

Se o resultado dos exames concluírem que as próteses estão íntegras, qual deve ser a melhor conduta?

Ao meu ver existem três condutas possíveis:

- trocar todas as próteses PIP e Rofil em caráter de urgência.
- trocar todas as próteses PIP e Rofil em caráter eletivo, dando prioridade para as pacientes que por questão de segurança não querem manter as próteses e também para as portadoras de próteses mais antigas, levando em consideração o tempo de implantação das próteses.
- manter as próteses se esta for a decisão da paciente, realizando periodicamente avaliações clínica e da integridade das próteses e somente trocá-las se estiverem rotas, assumindo a responsabilidade dos riscos de mantê-las, apesar do conhecimento de que o gel industrial é nocivo para o organismo.

Na minha opinião, a segunda opção com as próteses íntegras, parece ser a mais sensata, objetivando a segurança das pacientes, ou seja, para todas as portadoras das próteses PIP e Rofil, após rigorosa avaliação deve ser sugerida a paciente a troca e programar a sua realização em caráter eletivo. No caso de ruptura, obviamente a troca deve ser imediata.

Acredito que existe um consenso para que medidas responsáveis devem ser adotadas pelos cirurgiões plásticos e certamente os membros da FILACP estarão disponíveis para colaborar na solução de um problema tão grave que afeta a nossa especialidade.

ARTIGO

UM FUTURO PROMISSÓRIO PARA A FILACP

Queridos colegas e amigos, integram nossa Federação 23 Sociedades Nacionais, entre as quais compartilhamos o mesmo idioma, cultura, idioscincracia e um futuro comúm dentro da especialidade, o que nos leva, se nos unirmos mais, a ser a Federação mais forte dentro da IPRAS.

Nossa revista se encontra, atualmente numa exelente posição e vai em caminho a colocarse no primeiro lugar dentro da especialidade.

Nosso crescimento económico tem sido devagar mais atualmente já está consolidado e requer do apoio de todos os membros das Sociedades Nacionais a nossa Federação para que possamos fomentar a investigação e as publicações dos mais jóvens a través de bolsas de estudo e passantías em centros de alto nível, assim como impulsar e premiar aos residentes nos concursos que se realizam nos congressos regionais e nos da Federação.

No aspecto social também estamos ativos, é assim que dentro do Congresso da Sociedade Dominicana se organizou o primeiro Torneio Oficial de Golf com a finalidade de estimular a camaradagem entre os membros da FILACP.

Finalmente devo lembrar-les que devemos apoiar a Sociedade Colombiana que está organizando em Medellín o Congresso da FILACP ao igual que a Sociedade Chilena que organiza o Congresso Mundial da IPRAS em Santiago de Chile em fevereiro de 2013, a assistência dos membros de nossas Sociedades deve ser massiva pra demonstrar ao mundo a força e o valor nos aspectos científicos, gremial e social de nossa Federação. ■

“Nosso crescimento económico (...) atualmente já está consolidado e requer do apoio de todos os membros das Sociedades Nacionais a nossa Federação para que possamos fomentar a investigação e as publicações.”



Doutor
DANIEL KIRSCHBAUM
Tesoureiro da FILACP

ARTIGO

Sociedades de Cirurgía Plástica, Reconstrutiva e Estética: É SUFICIENTE SEU PAPEL ATUAL?



Doutor RAFAEL ULERIO
Membro da Sociedade de Cirurgía Plástica da República Dominicana

Desde o nascimento da Sociedade Latinoamericana de Cirurgía Plástica e Reconstutiva em São Paulo, Brasil em julio de 1940 e da FILACP no ano 1974 em Caracas Venezuela durante a realização do XIII congresso da Sociedade Latinoamericana, o comitê de ética tem servido como ferramenta fundamental para os fins desta organização bi-continental, é obvio que a conduta adequada de cada cirurgião membro e das diretivas em particular, das 23 sociedades federadas, determinam os resultados de sua gestão em cada jurisdição.

Se bem é verdade que o fundamental e ideal para o exercício desta especialidade é uma formação aplicada e estar acreditada (o) pela SociedadeNacional, é de alto interesse nestes momentos, levar em consideração as características do cenário laboral, pois aquí incidem outras variaveis que não tem a ver necessariamente com técnicas quirúrgicas.

Ao momento de votar a unanimidade pela oficialização da FILACP a 37anos, se emitiram as razões fundamentais de sua criação:
1-Assistir na formação de sociedades nacionais, 2- Celebrar um congresso cada 2 anos, 3-Promover a preparação de uma posgraduação, 4- Cuidar da ética de seus membros, 5- Criar um fundação educacional, 6- Instituir um prêmio para seus residente, 7- Promover seus papéis científicos a través de seu orgão oficial: uma revista. Estas razões foram sometidas ao Dr. Xavier Ojeda, primeiro secretário geral,para sua aplicação. Os anos passaram e diferentes circunstancias políticas, sociais, económicas e científicas tem acontecido,o que justifica que as sociedades considerem continuamente novas aproximações de seu papel, usando frecuentemente a ferramenta de renovar seus estatutos.

Em resumo, a agenda atual das Sociedades continuam centradas no aspecto científico, social, gremial, docente e social, contudo é oportuno incluir na agenda das diretivas, entre outros, temas permanentes como a evaluação e seguimento das condições do mercado respeito a oferta e demanda do serviço e perfil laboral da atual geração de cirurgiões plásticos acreditados. Todas as Sociedades devem inovar sem violentar seu código de ética nem sua essência. Sem importar sua locação geográfica, tamanho do país ou número de membros, compartilham um común denominador: a necessidade de aplicar em sua auto evaluação uma ferramenta gerencial chamada FODA (F -fortaleza-, O -oportunidade-, D -debilidade-, A -ameaça-) aos fins de ser pró-ativa em sua gestão e processos, tomando as medidas oportunas que demandem as circunstancias, dentro do marco legal de cada país, é especialmente útil para uma gestão orientada a bons resultados.

Para que a indústria da Cirurgía Plástica seja a futuro, mais compacta e dominada pelos cirurgiões com uma formação adequada e ao mesmo tempo estejam acreditados, é tempo de que as Sociedades Nacionais ou a FILACP, como orgão reitor considerem ampliar sua agenda tradicional. Mesmo que entendamos sua filosofía e que são organizações sem fins de lucro e incorporadas pelo poder executivo de cada país, também é verdade que toda sua membresía são empresarios de um serviço e por isso devem, de forma oportuna planejar e tomar decisões com uma visão empresarial na gestão de cada diretiva.

Entre outros recursos para conseguir um melhor cenário do exercicio atual e futuro, as sociedades com visão devem considerar os siguintes 3 pontos: 1- Criar um plano integral de desenvolvimento a 10 anos, 2- Fomentar uma agrupação de cirurgiões por região, estado ou país e 3- Motivar a criação de uma associação de empresas fornecedoras de procedimentos quirúrgicos estéticos e reconstrutivos. O exercicio individual cría profissionais com satisfação pessoal, contudo a gestão articulada possibilita resultados de maior dimensão e se torna uma ferramenta útil para a competitividade e eficiencia. Também possilita interatuar com grandes vantagems em diferentes cenários: usuarios, fornecedores de materiais entre outros atores que estão envolvidos na cadeia do serviço.

Não cabem dúvidas que o científico, docente e gremial continuam sendo, e devem ser o norte legal das sociedades, mais isto é compatível com uma gerencia que preste atenção a outras varíaveis desta especialidade médica como são segmentar as estrategías para as intrusões, prestar atenção ao perfíl dos usuários fora dos escritórios e quirófanos, já que aí é gerada uma informação de alto valor para a inovação, a cual é vital para conseguir lealdade nos potenciais pacientes.

Finalmente mesmo que possa parecer fora de contexto e talvez alguém o relacione mais ao marketing estratégico de um produto ou marca no mercado doméstico ou global, considero que as sociedades devem estar permanentemente vínculadas a opinião pública a través da tecnología da informação e as alternativas mediáticas, dar ênfase a organizar e realizar de forma regular a responsabilidade social, mediante o serviço de cirurgías reconstrutivas e outros programas e também ser pró-ativas com o segmento da geração Z ou como chamam outros a NET. De ser aplicadas essas propostas, as 23 sociedades que conformam a Federação Ibero-Latinoamericana de Cirurgía Plástica, reconstrutiva e estética terão a satisfação de se transformar, em médio prazo, no suporte fundamental para tornar realidade e sustentável a MARCA PAÍS de sua respectiva nação. ■

PUBLICAÇÕES

SUPLEMENTO DE CIRURGÍA PLÁSTICA IBERO-LATINOAMERICANA

Dra. Mª. del MAR VAQUERO PÉREZ

Direção da Revista de Cirurgía Plástica Ibero-Latinoamericana

Este ano lançamos junto ao nº 4 de 2011, um suplemento que, tendo a numeração Vol. 37, Supl.1-2011 está dirigida a gestão de Feridas complexas com a Terapía de Pressão Negativa.

Já está disponível em PDF através do site da FILACP em o seguinte link (http://www.planetec.tv/filacp/revista-pdf/monograficoIBERO-LATINOAM._.pdf) o edição no portal da Scielo (http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0376-789220110005&lng=es&nrm=iso)



A Revista de Cirurgía Plástica Ibero-Latinoamericana fecha o ano 2011 com uma novidade: **um quinto número anual a modo de suplemento-monografía**. Se trata de um especial sobre a Gestão de Feridas complexas com a Terapía de Pressão Negativa.

Esta monografía surge do trabalho realizado entre 2009 e 2011 por nossa publicação, em colaboração com a empresa KCI® Clinic Spain e a Fundação Docente da Sociedade Espanhola de Cirurgía Plástica, Reparadora e Estética (SECPRE). Convidamos todos vocês a ler nas primeiras páginas da mesma, cómo se desenvolveu o processo de gestão deste número especial, seus objetivos e as mudanças que introduzimos em nosso formato habitual. Tudo esto supõe, além de um grande esforço editorial, a introdução de novos objetivos, mudanças na diagramação e mais expectativas para o ano que começamos, no qual nossa Revista se consolida como o máximo exponente internacional na língua espanhola da Cirurgía Plástica, Reparadora e Estética (sem esquecer nunca do portugués, que graças a colaboração dos colegas portugueses e brasileiros complementam na maior parte de nossos números, a aportação de todos os países integrantes da FILACP).

Para o ano 2012, a convocatória do prêmio que deu base a compilação dos trabalhos integrantes desta monografía se expande também aos colegas da Sociedade Portuguesa de Cirurgía Plástica, Reparadora e Estética (SPCPRE). Abrimos assim fronteiras e línguas neste projeto. Esperemos que num futuro não muito distante o resto de países da FILACP possam integrarse neste projeto ou, por qué não, em outros de similares características, sempre baixo o nexo de união de nossa publicação científica internacional.

Finalizado portanto o 2011 com 5 números editados e cheios de projetos para este ano que começa quero, em meu nome como Diretora e no de todo o Comitê Editorial de Cirurgía Plástica Ibero-Latinoamericana, aproveitar as páginas deste Boletím da FILACP para agradecer pelo trabalho bem feito a todos nossos autores, revisores, comentaristas, coordenadores convidados , etc. E sobretudo agradecer também a nossos leitores.

Muito obrigada por un ano mais de confiança e colaboração.

Dra. María del Mar Vaquero
Diretora de Cirurgía Plástica Ibero- Latinoamericana

EVENTOS E NOTICIAS

Biblioteca Nacional de Ciencias da Saúde recebe o prêmio MEDES 2011

A Fundação Lilly concedeu a Biblioteca Nacional de Ciencias da Saúde do Instituto de Saúde Carlos III o prêmio MEDES 2011 a melhor instituição ou entidade destacada na promoção e difusão da publicação médica em espanhol por seus projetos de difusão da ciencia gerada em nosso país, e em especial pelo portal SciELO España (http://scielo.isciii.es), no cual nossa Revista de Cirurgía Plástica ibero-latinoamericana está indexada desde o ano 2006. Isto é ótimo para nossa publicação e um reconhecimento a nossa visibilidade. MEDES (Medicina em Espanhol) é um portal de Revistas Científicas em Espanhol no cual também nossa Revista está integrada desde o ano 2009.

Comentário sobre os implantes PIP

Norma Cruz, MD. Sub-diretora do comitê de publicações.

Entre os anos 1993 e 2010 a compañía francesa Poly Implants Prothèses (PIP) manufaturou implantes mamarios de gelatina de silicone coesiva, vendendo uns 400,000 implantes, que se distribuiram na Europa e América Latina. Reclamos ao governo francés de uma incidencia alta de roturas dos implantes PIP (10% no primeiro ano) levou a uma investigação da planta de manufatura. As autoridades francesas descubriram que os implantes foram feitos com recheio de silicone industrial, que é mais barato que o silicone de uso médico. A quantidade de impurezas e possíveis irritantes é maior no silicone industrial, resultando em risco de reações inflamatórias. A empresa esteve no centro de um escándalo mundial pela fabricação de implantes mamarios defeituosos.

Em resposta a preocupação geral sobre os possíveis problemas de saúde associados a implantes mamarios defeituosos, no día 2 de fevereiro de 2012 foi publicado o informe da Comissão Européia sobre a Segurança dos Implantes Mamarios de Silicone PIP, disponível em: http://ec.europa.eu/health/scientific_committees/emerging/docs/scenihr_o_034.pdf

A modo de resumo, o informe indica que não tenemos estudos a longo prazo para poder determinar que riscos estão associados aos implantes PIP. Estes implantes são variaveis e é possível que os implantes manufaturados a partir de 2005 sejam os que estão recheados de gel de silicone industrial. O gel de silicone industrial é de baixo peso molecular, o qual permite uma maior fuga do gel a través da parede do implante e debilita sua integridade. Considerando a estabilidade diminuida da envoltura dos implantes é possível que tenham que ser removidos nos próximos 10 a 15 anos. Por sua parte, a Inglaterra e seu Serviço Nacional de Saúde (NHS) informaram que não há evidencia que indique uma relação entre os implantes PIP e o cáncer, e que não tem sido possível estabelecer se estes implantes são mais propensos a rasgarse que outros, por tanto não recomendan uma remoção rutinaria dos implantes. Contudo a França e a Alemanha aconselharam que fossem extraídos os implantes PIP como medida de seguridade. Nos Estados Unidos e seus territórios não foram usados os implantes PIP, porque esta compañía nunca teve aprovação da agencia reguladora (FDA).

Possívelmente todos os implantes PIP teram que ser removidos, mas não há evidencia para sugerir que isto precisa ser feito com urgencia. Remover um implante que não está rasgado sempre será mais simples que fazé – lo cuando já aconteceu o rasgamento e o gel já está em contato com com os tecidos causando reação inflamatória. É responsabilidade do cirurgião plástico notificar a todas as pacientes que receberam implantes PIP em sua clínica, da controversia existente com respeito a estes implantes. A decisão final sobre o plano de ação debe ser individual para cada paciente, dependendo de sua condição de saúde e sus preferencias.

Associação de Golfistas Cirurgiões Plásticos de la FILACP: GOLFPLÁSTICA

Durante o Congresso de Centro-América-Caribe 2011 celebrado em Punta Cana se constituíu a Associação de Golfistas Cirurgiões Plásticos da FILACP com o nome de GOLPLÁSTICA. Seus membros fundadores, os Drs. Julio Daniel Kirschbaum (Perú), José Tariki (Brasil), José María Palacín (España), Raúl de León (Panamá), Fernando de la Cruz Acosta (República Dominicana) y Miguel de la Cruz (España), assinaram ata de constituição com a intenção de afiliar a todos os membros da FILACP com Licença e Handicap de golf para movimentá- los bienalmente a uma competição golfística de 3 días a realizar-se alternativamente na América e Europa, com fins altruístas, e cuja recaudação será destinada a Fundação Docente da FILACP para fins humanitários. Paralelamente se desenvolveram umas Jornadas Científicas de discussão de casos clínicos e talheres de trabalho.



O primeiro evento está previsto para o ano 2012 em Republica Dominicana e levará o nome de GOLFPLÁSTICA 2012 e a este evento estão convidados todos os cirurgiões plásticos da FILACP, já que os não golfistas poderam increver-se no curso de iniciação que esta Associação promoverá durante esses días.

O Dr. Miguel de la Cruz reciberá em seu correio a todos os membros interessados, sendo a única requisitória enviar seu número de licença e handicap ao e-mail: mrdelacruzlopez@yahoo.com

Información: http://www.golfplastica.com/

Esquerda a direita:
Dr. Fernando de la Cruz Acosta (Rep. Dominicana), Dr. Julio Kirschbaum (Perú), Dr. Miguel de la Cruz (España), Dr. José María Palacín (España), Dr. Raúl de León (Panamá), Dr. José Tariki (Brasil) e o filho do Dr. De León, jogador do torneio.

SECPRE

SOCIEDAD ESPAÑOLA DE CIRUGÍA PLÁSTICA REPARADORA Y ESTÉTICA

3ª CONVOCATÓRIA

"RECONHECIMENTO NO TRATAMENTO DE FERIDAS COMPLEXAS COM TERAPIA DE PRESSÃO NEGATIVA"

DOTACÃO 1.500 €

DATA LÍMITE PARA RECEPÇÃO DE TRABALHOS 1 de Março de 2012

KCI, como empresa pioneira em novas tecnologias para o cuidado das feridas e superfícies terapêuticas, realiza a 3ª Convocatória do "Reconhecimento no Tratamento de Feridas Complexas com Terapia de Pressão Negativa", para o ano 2011/2012;

KCI, deste modo, pretende reconhecer a inquietude profissional dos cirurgiões plásticos preocupados em proporcionar o melhor cuidado aos seus pacientes.

BASES

PARTICIPANTES. Podem optar a este prémio os Especialistas em Cirurgia Plástica, Estética e Reconstrutiva, membros da SECPRE e os Médicos Internos da Especialidade, aspirantes da SECPRE, à excepção dos membros do júri.

Dado o âmbito Ibero-Escandinavo do Congresso da SECPRE 2012, convidam-se também, nesta convocatória, a participar os Médicos Especialistas em Cirurgia Plástica, Estética e Reconstrutiva membros da Sociedade Portuguesa de Cirurgia Plástica, Reconstrutiva e Estética e os seus Médicos Internos sob formação acreditada.

TEMÁTICA DO PREMIO. Exposição de casos clínicos com aplicação da Terapia de Pressão Negativa, abordando: diagnóstico, tratamento, objectivos da terapia, evolução, resultados, discussão, conclusões, bibliografia, gráficos e imagens ilustrativas do processo.

Devem reflectir a eficácia da Terapia de Pressão Negativa como método não invasivo que estimula a cicatrização das feridas.

NORMAS

- Os trabalhos devem ser originais, não publicados anteriormente. O seu formato e apresentação deve adaptar-se ao exigido para publicação na Revista de Cirurgia Plástica Ibero-latino-Americana:
  - Texto em formato Word® e fotografias a cores em formato digital JPG, devidamente numeradas e referenciadas no texto por ordem de aparição. Devem acompanhar-se da correspondente legenda.
  - Podem juntar-se tabelas ou gráficos a cores, devidamente numerados e referenciados no texto por ordem de aparição. Devem acompanhar-se da correspondente legenda.
  - Primeira página apenas com título do trabalho.
  - Segunda página com título do trabalho e requerimento formal para participar no "Reconhecimento no Tratamento de Feridas Complexas com Terapia de Pressão Negativa", com assinatura do autor e reconhecimento de aceitação de todas as bases da convocatória a que concorre.
  - Terceira página com título, nome do autor principal e colaboradores, categoria assistencial ou formação académica de cada um, instituição de trabalho e informação de contacto do primeiro autor.
  - Corpo do trabalho que incluirá Resumo (em espanhol e em inglês), Introdução, Material e Método, Discussão, Conclusões e Bibliografia.
- Os artigos serão enviados à direcção da Revista de Cirurgia Plástica Ibero-Latino-Americana, que os recompilará, custodiará e entregará aos membros do júri em formato anónimo (se eliminará a página em que figuram os nomes do autor principal e dos colaboradores):
  - Por correio electrónico para: ciplaslatin@gmail.com
  - Por correio postal em CD com versão impressa e figuras para a morada da SECPRE, c/ General Oráa, 69- 1ºA 28006 Madrid (Espanha)
- O autor principal receberá uma carta a acusar a recepção do seu artigo e, se conforme com o regulamento, carta de aceitação do mesmo para concurso e respectivo número atribuído.
- No caso dos artigos remetidos por membros da Sociedade Portuguesa, o texto pode estar escrito em português com resumo em inglês.

DIVULGAÇÃO

- O Júri será composto por profissionais membros da SECPRE e pessoal de KCI, que participará com voz, mas sem voto na decisão final. Esta resultará de votação secreta e por maioria simples.
- O resultado será comunicado directamente ao vencedor, sendo a divulgação pública e a entrega do prémio efectuada no XLVII Congresso Nacional da SECPRE a realizar-se em Palma de Mallorca de 11 a 13 de Abril de 2012.

OBSERVÂNCIA

- Os trabalhos devem cumprir com toda a normativa ético-legal vigente e terem todas as autorizações e licenças necessárias para recompilação e utilização de dados e imagens.
- Los trabajos presentados quedarán en poder de KCI y de la Revista de Cirugía Plástica Iberolatinoamericana, que se reservan el derecho a su difusión y utilización de la manera más conveniente.
- Os trabalhos apresentados ficarão em poder da KCI e da Revista de Cirurgia Plástica Ibero-latino-americana, que se reservam o direito de os difundir e utilizar do modo que entenderem mais conveniente.
- El trabajo ganador será publicado en el número de Cirugía Plástica Iberolatinoamericana consecutivo a la entrega del Premio.
- O trabalho vencedor será publicado na Revista de Cirurgia Plástica Ibero-latino-americana, no número seguinte à entrega do Premio.
- Los trabajos cumplirán toda la normativa ético-legal vigente y tendrán todas las autorizaciones y licencias necesarias para recopilar y utilizar los datos e imágenes aportados.
- El resto de los trabajos podrán ser también publicados en Cirugía Plástica Iberolatinoamericana, en función de la clasificación o propuesta hecha por los miembros del jurado y de KCI, en números sucesivos de la revista o en edición monográfica.
- Os restantes trabalhos também poderão ser publicados na Revista de Cirurgia Plástica ibero-latino-americana, em função da classificação ou proposta feita pelos membros do júri e da KCI, em números subsequentes da revista ou em edição monográfica.
- La participación en el Premio implica la aceptación de estas bases.
- A participação implica a aceitação destas regras base.

A CONVOCATORIA E BASES DO PREMIO PODEM CONSULTAR-SE EM http://www.secpre.org

Con la colaboración de:
Com a colaboração de:
KCI

CONGRESSOS

2012



MEDELLIN COLOMBIA

Reconstrução da Estética

22 – 26 maio 2012

Maiores informes ***www.filacp2012.com***
coordinadoracademico@filacp2012.com

TEMARIO PRELIMINAR

Blefaroplastia
Cirugía Bariátrica
Cirugía do Contorno Corporal
Cirugía de Mão
Cirugía Mínimamente Invasiva
Cirugía Maxilofacial
Cirugía Reconstrutiva
Gluteoplastía
Implantes de Mama
Inovações em Cirurgía Plástica
Mastopexia
Queimados
Redução de Mama
Rejuvenescimento Facial
Rinoplastias

XLIII CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO MEXICANA DE CIRURGÍA PLÁSTICA ESTÉTICA E RECONSTRUTIVA

29 Fevereiro ao 3 de Março de 2012
MÉRIDA, YUCATÁN

Contato:
amcper2012@congressmexico.com
www.congressmexico.com

XXII CONGRESSO VENEZUELANO DE CIRURGÍA PLÁSTICA

14 ao 17 Março de 2012

HOTEL GRAN MELIA CARACAS

Contato e informações:
svcprem@gmail.com

Teléfonos y fax:
+58 212-9797380
+58 212-9783886

2012
XXII Congreso Venezolano de
CirugíaPlástica

X CONGRESSO BOLIVIANO DE CIRURGÍA PLÁSTICA

De 9 a 11 de Abril de 2012
HOTEL DM ANDINO RESORT & SPA
LA PAZ, BOLIVIA

Informações:
Dr. Gonzalo Solis, Pdte. comitê organizador.
drgonzalosolis@gmail.com



XLVII CONGRESSO NACIONAL DA SOCIEDADE ESPANHOLA DE CIRURGÍA PLÁSTICA, REPARADORA E ESTÉTICA (SECPRE) I CONGRESSO IBERO-ESCANDINAVO EM CIRURGÍA PLÁSTICA, REPARADORA E ESTÉTICA

11 ao 13 de abril de 2012

Palma de Mallorca, España
Sede: Nuevo Pueblo Español

www.secprepalma2012.com
Contato: Carlos Lázaro - *c.lazaro@bnyco.com*
Tel.: 34 91 571 93 90 / 34 91 571 92 10
Fax. 34 91 571 92 06



XLII CONGRESSO ARGENTINO DE CIRURGÍA PLÁSTICA

Del 17 a 20 de Abril de 2012

Hotel Sheraton de Buenos Aires
Av. Santa Fe 1611 – 3º Piso

Contato: info@42congresoargentino.com
Tel: (54 11) 4811 - 9103

www.42congresoargentino.com



XIX CONGRESSO PERUANO DE CIRURGÍA PLÁSTICA

De 27 a 29 de Setiembre de 2012

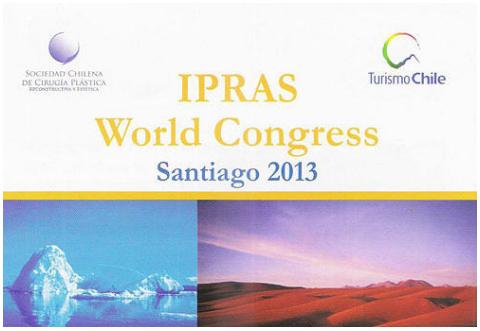
Hotel Los Delfines, Lima - Perú

Informações:
j.d.spcre@gmailcom

SOCIEDAD PERUANA DE CIRUGÍA PLÁSTICA

2013

XVII CONGRESSO MUNDIAL DE CIRURGÍA PLÁSTICA - INTERNATIONAL CONFEDERATION FOR PLASTIC, RECONSTRUCTIVE, AND AESTHETIC SURGERY (IPRAS)



24 de Fevereiro al 01 Março de 2013

Espacio Riesco - Santiago, Chile

Contato: Mrs. Chrysa Kontololi
chrysa.kontololi@zita-congress.gr

Teléfone: +302111001783
Fax: +302106642116
www.ipraschile.cl

CONGRESSOS FILACP

2014 - CANCUN, MEXICO
2016 - MONTEVIDEO, URUGUAY
2018 - AREQUIPA, PERU

CONGRESSO IPRAS

2013 - SANTIAGO, CHILE